

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Uma Abordagem Baseada em Visualização para a Interface do TaxonomyBrowser
Autor	MARINA FORTES REY
Orientador	CARLA MARIA DAL SASSO FREITAS

Uma Abordagem Baseada em Visualização para a Interface do TaxonomyBrowser

Nome do autor: Marina Fortes Rey

Nome do orientador: Carla Maria Dal Sasso Freitas

Nome da instituição: Instituto de Informática - UFRGS

Resumo

O processo de coletar dados biológicos é uma atividade frequente, especialmente em trabalhos de campo realizados para projetos de pesquisa ou cursos. Esses dados precisam ser armazenados apropriadamente em coleções para que estejam disponíveis para futuras análises. Isso é particularmente importante já que uma quantidade significativa de dados tende a ser perdida quando projetos ou cursos terminam e/ou os responsáveis pelas coletas não compartilham o que obtiveram para trabalhos futuros. Também é frequente a apreensão em registrar os dados em um sistema de acesso público por questões de autoria de trabalhos.

TaxonomyBrowser é um sistema de informação de biodiversidade desenvolvido para o gerenciamento de dados coletados por biólogos em trabalhos de campo, como também de espécimes cadastrados em museus. Foi desenvolvido há já algum tempo e atualmente existem melhores soluções para sua interface. O presente trabalho descreve uma nova abordagem para a interface do *TaxonomyBrowser*, visando prover um método mais fácil de gerenciar e, principalmente, consultar a informação armazenada no banco de dados. O layout da interface foi baseado no "mantra" de visualização de informação de Shneiderman: "*overview first, zoom and filtering, then details-on-demand*". O banco de dados armazena dados de espécimes de mamíferos coletados ou observados em museus, e sua organização é baseada na árvore taxonômica. O acesso da informação de certos espécimes foi limitado dependendo do nível de autenticação do usuário acessando o sistema. Isso foi realizado por meio de alterações na estrutura do banco de dados para associar cada espécime a contas e grupos de usuários.

O trabalho foi validado utilizando uma pesquisa remota com 40 usuários. Os resultados indicaram uma boa avaliação, especialmente tendo em vista que a maioria dos usuários não tinha nenhuma experiência prévia com esse tipo de sistema e as tarefas foram realizadas sem qualquer assistência externa. Também pôde ser comprovado que a interface, em geral, foi considerada intuitiva pelos participantes.